O TRABALHO EDUCATIVO DIANTE DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E IMPLICAÇÕES PARA A DOCÊNCIA

Rosilda Costa Fernandes
Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4640-6084
Endereço eletrônico: fernandesrosilda.rf19@gmail.com

Roberto de Araújo Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-1325-4499
Endereço eletrônico: beto_araujo@hotmail.com

Palavras-chave: tecnologias digitais; trabalho docente; Ensino Médio; cultura digital.

INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas contemporâneas têm produzido mudanças significativas nas formas de comunicação, acesso à informação e produção do conhecimento, impactando diretamente os processos educativos. A crescente presença das tecnologias digitais no cotidiano dos estudantes desafia professores e instituições escolares a repensarem práticas pedagógicas historicamente constituídas, exigindo novas formas de organização do ensino e de mediação da aprendizagem.

Entretanto, compreender a tecnologia apenas como um conjunto de dispositivos digitais limita a análise de seu papel na sociedade e na educação. Para Vieira Pinto (2005), a tecnologia constitui uma produção histórica da humanidade, resultante da capacidade humana de transformar a realidade por meio da técnica. Nessa perspectiva, as tecnologias digitais representam uma expressão contemporânea desse processo histórico, influenciando as formas de interação, comunicação e produção do conhecimento.

No campo educacional, tais transformações têm repercutido diretamente sobre o trabalho docente. Kenski (2008) argumenta que as tecnologias digitais modificam tempos, espaços e dinâmicas de aprendizagem, demandando novas formas de atuação dos professores. De maneira semelhante, Almeida (2021) destaca que a cultura digital impõe desafios à

formação e à prática docente, exigindo que os educadores desenvolvam estratégias de mediação capazes de integrar criticamente as tecnologias aos processos educativos.

Contudo, a presença das tecnologias na escola não garante, por si só, mudanças qualitativas na aprendizagem. Conforme Freire (1996), a construção do conhecimento depende de processos dialógicos e da problematização da realidade, cabendo ao professor um papel fundamental na mediação pedagógica. Assim, as mudanças tecnológicas não eliminam a centralidade da docência, mas reconfiguram suas formas de atuação e ampliam as demandas relacionadas ao planejamento, à organização do ensino e à produção de experiências formativas significativas.

Diante desse cenário, compreender como os estudantes percebem e utilizam as tecnologias digitais torna-se relevante para refletir sobre os desafios contemporâneos do trabalho educativo. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as percepções de estudantes do Ensino Médio acerca das tecnologias digitais e discutir as implicações desses resultados para a organização do trabalho docente em contextos marcados pela mudança tecnológica.

METODOLOGIA

A pesquisa possui abordagem qualitativa de caráter exploratório, por buscar compreender as percepções dos estudantes acerca das tecnologias digitais e suas relações com os processos de aprendizagem. O estudo foi realizado com 120 estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual localizada no município de Vitória da Conquista, Bahia.

A produção dos dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário on-line, elaborado no Google Forms, composto por seis questões abertas. As perguntas buscaram identificar como os estudantes compreendem as tecnologias digitais, de que forma as utilizam em seu cotidiano e quais experiências relatam em relação ao uso desses recursos em contextos educacionais.

A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Temática proposta por Braun e Clarke (2006), possibilitando a identificação de padrões de significado e a construção de temas relacionados às percepções dos estudantes sobre as tecnologias digitais e suas implicações para os processos educativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Análise Temática (Braun; Clarke, 2006) permitiu identificar três temas centrais: diferentes compreensões sobre o conceito de tecnologia; a centralidade das tecnologias digitais no cotidiano estudantil e Tecnologias digitais e reconfigurações do trabalho educativo. A seguir, os temas são apresentados e discutidos à luz do referencial teórico adotado na introdução.

Diferentes compreensões sobre o conceito de tecnologia

A análise evidenciou diferentes compreensões acerca do conceito de tecnologia. Parte dos estudantes a associou a dispositivos digitais, como celulares, computadores e internet, enquanto outros apresentaram uma concepção mais ampla, relacionada a objetos e técnicas desenvolvidos historicamente. Entre as respostas, destacam-se: *"Tecnologia é celular, computador e internet"* e *"Tecnologia é tudo aquilo que foi criado para facilitar a vida das pessoas"*.

Os resultados revelam uma oscilação entre perspectivas instrumental e abrangente, dialogando com Vieira Pinto (2005), para quem a tecnologia não se reduz a artefatos digitais, mas constitui uma produção histórica da humanidade, vinculada à capacidade de transformação da realidade por meio da técnica. Essa diversidade demonstra a importância de a escola problematizar criticamente o conceito de tecnologia, superando compreensões restritas aos dispositivos presentes no cotidiano.

A centralidade das tecnologias digitais no cotidiano estudantil

Os dados revelaram a presença significativa das tecnologias digitais na vida dos participantes. A maioria dos estudantes afirmou utilizá-las diariamente, destacando o celular como principal recurso para comunicação, entretenimento, pesquisa e acesso à informação. A figura 1 apresenta os dados referente ao uso das tecnologias pelos participantes.

Figura 1 – Frequência de uso das tecnologias digitais pelos estudantes



Fonte: elaborado pelos autores

Os resultados demonstram que as tecnologias digitais integram de forma central as práticas cotidianas dos jovens, especialmente por meio das redes sociais, do consumo de conteúdos audiovisuais e da comunicação instantânea. Contudo, a familiaridade com esses recursos não implica, necessariamente, sua utilização para fins educativos. Essa realidade dialoga com Kenski (2008), ao destacar que as tecnologias digitais transformam as formas de acesso à informação e de interação social, produzindo novos desafios para a educação. Assim, o acesso às tecnologias, por si só, não garante aprendizagens significativas, sendo necessárias ações pedagógicas que lhes atribuam intencionalidade educativa.

Tecnologias digitais e reconfigurações do trabalho educativo

Ao serem questionados sobre o uso das tecnologias no espaço escolar, os estudantes destacaram videoaulas, aplicativos educacionais, pesquisas on-line e atividades interativas como recursos capazes de contribuir para a aprendizagem. Muitos defenderam uma presença mais frequente das tecnologias nas aulas, associando-as ao aumento do interesse e da participação. A figura 2 apresenta os recursos digitais sugeridos pelos estudantes.

Figura 2 – Tecnologias digitais que os estudantes gostariam de utilizar na escola



Fonte: elaborado pelos autores

Os dados indicam que os estudantes reconhecem o potencial das tecnologias digitais

para apoiar a aprendizagem, mas também evidenciam a necessidade de mediação pedagógica para que esses recursos contribuam efetivamente para a construção do conhecimento.

Em diálogo com Freire (1996), compreende-se que a tecnologia, por si só, não garante processos educativos emancipatórios, sendo fundamental a atuação docente na organização das experiências de aprendizagem. Na mesma perspectiva, Almeida (2021) destaca que a cultura digital amplia as demandas de planejamento, seleção de recursos e elaboração de estratégias pedagógicas. Assim, as transformações tecnológicas não reduzem a centralidade do trabalho docente, mas reconfiguram suas formas de atuação diante das novas condições de produção e circulação do conhecimento**.**

CONCLUSÕES

Este estudo analisou as percepções de estudantes acerca das tecnologias digitais e suas implicações para o trabalho docente em contextos de mudança tecnológica. Os resultados evidenciaram que essas tecnologias ocupam lugar central no cotidiano dos estudantes, embora coexistam diferentes compreensões sobre seu significado. Os participantes também reconheceram seu potencial educativo e demonstraram interesse por maior integração às práticas escolares.

Contudo, o acesso e o uso frequente desses recursos não garantem, por si só, aprendizagens significativas. Os resultados reforçaram a importância da mediação pedagógica e indicaram que as transformações tecnológicas não reduzem a centralidade do trabalho docente, mas reconfiguram suas formas de atuação. Assim, o desafio consiste em integrar criticamente as tecnologias ao trabalho educativo, superando seu uso meramente instrumental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Cultura digital e formação de professores**: práticas, currículos e contextos em transformação. São Paulo: Paulus, 2021.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. DOI: https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed.

Campinas: Papirus, 2008.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de tecnologia**. v. 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.